



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO GENÉTICOS PARA CÂNCER DE MAMA EM UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL: RESULTADOS PRELIMINARES.

FERNANDA LENARA ROTH; EI PALMEIRO L KALAKUN, SM MOREIRA, L SCHÜLER-FACCINI, R GIUGLIANI, M CALEFFI, S CAMEY, P ASHTON-PROLLA.

Introdução - O câncer de mama (CM) é um problema de saúde pública no Brasil. No Rio Grande do Sul, as taxas de incidência estão entre as mais elevadas. Fatores de risco associados ao CM têm sido investigados. Em outros países, de 5 a 10 % dos casos de CM são atribuídos a uma causa hereditária. Há poucos estudos em nosso meio sobre a contribuição do fator de risco genético na ocorrência do CM. Objetivos- Descrever resultados preliminares do projeto de identificação de fatores de risco genéticos para o CM hereditário (CMH) em uma amostra de mulheres da população de Porto Alegre. Materiais e Métodos- Dados da história familiar de câncer foram obtidos através de um questionário aplicado a mulheres maiores de 18 anos, por profissionais de postos de saúde incluídos no projeto. Foram analisadas questões referentes à história de câncer em familiares de primeiro grau; CM bilateral, masculino ou antes dos 50 anos; CM e de ovário (CO) na mesma mulher; 2 ou mais familiares com CM e/ou câncer colorretal; 2 ou mais familiares com CM e/ou CO. As famílias com menos uma das características acima eram encaminhadas para consulta de aconselhamento genético, onde eram feitos heredograma e estimativas da probabilidade de mutações em genes de predisposição ao câncer. Resultados- Das 8996 mulheres que responderam ao questionário, 1300 (14,4%) têm história familiar positiva para câncer de mama, cólon ou ovário. Até o momento, a avaliação genética foi concluída em 541 pacientes. Critérios clínicos para síndromes de predisposição ao câncer de mama hereditário foram identificados em 37 famílias (6,83%). Conclusões - A identificação de fatores de risco genéticos para o câncer de mama é fundamental em nosso meio. Essa amostra precisa ser estudada em maior detalhe para examinar uma possível associação de síndromes específicas de predisposição hereditária ao câncer com a alta incidência e mortalidade por câncer de mama na região.